



casa da música



Entrevista
de Manuela Azevedo
www.vimeo.com/99518534

01 JUL | 2014

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS & MANUELA AZEVEDO

21:00 SALA SUGGIA

Pedro Guedes *direcção musical*
Manuela Azevedo *voz*

[A ordem do programa está sujeita a alterações]

Ela é Dançarina

(Chico Buarque – arr. Pedro Guedes)

Keep Your Eyes Peeled

(Queens of the Stone Age – arr. Pedro Guedes)

Poses

(Rufus Wainwright – arr. Pedro Guedes)

Tightrope

(Janelle Monae – arr. Pedro Guedes)

A Paz Não Te Cai Bem

(Clã – arr. Pedro Guedes)

Chez Les Yé Yé

(Serge Gainsbourg – arr. Carlos Azevedo)

I Am The Walrus

(John Lennon/Paul McCartney – arr. Carlos Azevedo)

Who Do You Think You Are

(Elvis Costello – arr. Carlos Azevedo)

Broken Bicycles/Junk

(Tom Waits/Paul McCartney – arr. Telmo Marques)

Melancholy Baby

(Ernie Burnett/George A. Norton – arr. Telmo Marques)

CICLO JAZZ SONAE

Pedro Guedes *direcção musical*

Na última década e meia, Pedro Guedes teve um papel crucial na transformação do meio jazzístico do Porto. Em 1999, fundou a Orquestra Jazz de Matosinhos, da qual é Director Artístico, Director Musical (em parceria com Carlos Azevedo), compositor, arranjador e pianista. Em 2001, juntamente com Carlos Azevedo, criou a primeira Licenciatura em Jazz do país, que já formou dezenas de músicos e trouxe um acréscimo de qualidade ao meio jazzístico da região. Desde então e até à actualidade, estes são os projectos aos quais se entrega de corpo e alma.

Pedro Guedes diplomou-se na New School for Jazz and Contemporary Music em 1994, estudando com alguns dos mais reputados músicos de jazz. Foi Director Musical da Walt Disney em Portugal, e em 1997 fundou a Hértaige Big Band – orquestra que daria origem à Orquestra Jazz de Matosinhos. Em 1998, concluiu a pós-graduação em Scoring for Motion Picture and Television na University of Southern California em Los Angeles. Entre 1998 e 2001 foi programador do Festival de Jazz do Porto. Foi ainda coordenador e programador da área do Jazz na Capital Europeia da Cultura – Porto 2001. É professor em regime de exclusividade na Licenciatura em Jazz da ESMAE.

Manuela Azevedo *voz*

Manuela Azevedo concluiu o curso geral de piano, licenciou-se em Direito em Coimbra e formou-se advogada no Porto. No entanto, foi como vocalista dos Clã que descobriu a sua profissão e paixão. Elemento da banda desde a sua formação, em 1992, dedica-se exclusivamente aos Clã e à actividade musical a partir de 1996. Já com 6 álbuns de originais editados, o álbum *Afinidades* em parceria com Sérgio Godinho, o duplo álbum *VIVO* e o DVD *Gordo Segredo*, os Clã são conhecidos pela qualidade e energia dos seus concertos.

MECENAS PROGRAMAS DE SALA

más PORTO PALÁCIO
CONGRESS HOTEL & SPA

PATROCÍNIO VERÃO NA CASA



MECENAS CASA DA MÚSICA



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS PRINCIPAL CASA DA MÚSICA
PATROCÍNIO VERÃO NA CASA



A par do trabalho com os Clã, Manuela Azevedo colabora também com outros artistas e projectos, desde Brigada Victor Jara a Ornatos Violeta, José Peixoto e Três Tristes Tigres, Arnaldo Antunes e Pato Fu, entre outros, destacando-se a participação no projecto Humanos.

Em 2005, dá voz à versão portuguesa de *História Trágica com Final Feliz*, filme de animação de Regina Pessoa. Em 2011, participa na peça *Lua de Maria Sem* (um texto original de João Monge, com fados de Alfredo Marceiro revistos pelo músico José Peixoto), ao lado da actriz Maria João Luís. Nesse mesmo ano, colabora no *Quarto dos Músicos*, projecto inserido no festival Big Bang, do CCB. No final de 2011, é convidada pela PELE a participar no projecto teatral *Inesquecível Emília*, desenvolvido com reclusas do Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo e estreado em Fevereiro de 2012. Em 2013, ao lado de Nuno Rafael e Hélder Gonçalves, acompanha Sérgio Godinho na apresentação do espectáculo *Caríssimas Canções*, sendo o registo ao vivo desse projecto editado em CD no final de Novembro. Integra também o projecto *Deixem o Pimba em Paz*, criado por Bruno Nogueira, estreado a 28 de Setembro no Teatro S. Luiz e recentemente editado em CD. De destacar ainda a participação no espectáculo *Joining Mitchell*, apresentado a 14 de Novembro no CCB, ao lado de várias cantoras portuguesas.

O ano de 2014 traz a edição de *Corrente*, novo álbum dos Clã, agora em digressão pelos teatros e palcos do país.

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

Criada em 1999 com o apoio da Câmara Municipal de Matosinhos, a Orquestra Jazz de Matosinhos iniciou a sua actividade como uma orquestra de autores, divulgando as composições e arranjos dos seus directores Pedro Guedes e Carlos Azevedo. A participação na Porto 2001 foi um primeiro passo no alargamento da sua base de trabalho, tornando-se cada vez mais um fórum de compositores que tem dado origem a um repertório nacional específico para este tipo de formação. Mais tarde, o protocolo estabelecido com a Casa da Música veio favorecer o desenvolvimento de projectos diversificados em colaboração com músicos de relevo internacional. O carácter único da OJM revela-se na versatilidade que lhe permite assumir todas estas vocações e desempenhar o papel

de uma orquestra nacional de jazz, apresentando repertórios de todas as variantes estéticas e todas as épocas do jazz.

Os projectos que tem desenvolvido já a levaram a partilhar o palco com os agrupamentos Remix Ensemble, Orquestra Nacional do Porto e Quarteto de Cordas de Matosinhos, com obras marcadas pelos cruzamentos entre estilos, algumas das quais encomendas em estreia mundial. Para além das composições e arranjos originais, a OJM tem interpretado igualmente o repertório de figuras de referência como Thad Jones, Bob Brookmeyer, Carla Bley e Maria Schneider, a música de John Hollenbeck, Jim McNeely, Kurt Rosenwinkel e João Paulo Esteves da Silva (com os próprios como solistas) e obras para *big band* de autores portugueses e espanhóis. Trabalhou ainda com solistas, compositores e maestros de prestígio.

A discografia da OJM é o reflexo de algumas das suas colaborações mais sólidas. Depois de *Orquestra Jazz de Matosinhos Invites: Chris Cheek* (Fresh Sound New Talent), surgiu *Portology* (Omnitone), com Lee Konitz como compositor e solista principal. Da colaboração com o guitarrista Kurt Rosenwinkel resultou a gravação de *Our Secret World* (WomMusic, 2010), lançado nos EUA e em Portugal. Em 2011 foi editado o álbum com a cantora Maria João, *Amoras e Framboesas*. Em 2013 surge *Bela Senão Sem*, com arranjos originais sobre a música do pianista João Paulo Esteves da Silva.

Em 2013, a OJM programou um ciclo de oito concertos centrados em oito importantes criadores contemporâneos de música para orquestra de jazz. O ciclo Jazz Composers Forum incluiu nova música encomendada a esses compositores, reunida e editada em CD, em 2014.

A OJM tem actuado regularmente nas principais salas do país e também em Bruxelas, Milão, Nova Iorque e França. Foi a primeira formação portuguesa de jazz a participar num festival norte-americano (JVC Jazz Festival, Carnegie Hall, em 2007), e realizou temporadas nos clubes nova-iorquinos Jazz Gallery, Jazz Standard, Iridium e Birdland.

O compromisso da OJM com o ensino tem tido especial destaque mais recentemente, primeiro com a criação do Curso Profissional de Instrumentista Jazz em parceria com várias instituições de Matosinhos, depois com a fundação da OJM-Júnior com jovens músicos da região, promovendo a formação em contexto performativo.

Saxofones

José Luís Rego
João Pedro Brandão
João Guimarães
Mário Santos
José Pedro Coelho
Rui Teixeira

Trompetes

Gileno Santana
Rogério Ribeiro
Susana Santos Silva
Javier Pereira

Trombones

Daniel Dias
Álvaro Pinto
Andreia Santos
Gonçalo Dias

Secção Rítmica

Carlos Azevedo (piano)
Miguel Ferreira (teclados)
André Fernandes (guitarra)
Demian Cabaud (contrabaixo)
Marcos Cavaleiro (bateria)
Juca Monteiro (percussão)